

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE DEVIDO À ASMA EM IDOSOS.

Isolda Maria Barros Torquato ¹
Stenio Melo Lins da Costa²
Rayanne Laira Macena do Nascimento³
Winne Kate dos Santos Pereira ⁴

INTRODUÇÃO

A asma é uma doença multifatorial caracterizada por inflamação crônica das vias aéreas, a principal alteração na fisiologia respiratória observada na asma é a limitação reversível da passagem do fluxo de ar pelas vias aéreas. Essa obstrução, parcial e reversível, ocorre devido ao aumento da resposta das vias aéreas à diversos estímulos, muitas vezes inespecíficos. Assim a asma é caracterizada pela ocorrência de inflamação, aumento da responsividade das vias aéreas, obstrução ao fluxo aéreo e episódios recorrentes de sibilos, dispneia, opressão torácica e tosse (SILVA,2012). O diagnóstico da patologia considera a apresentação clínica dos sintomas respiratórios, tais como: ruídos adventícios, do tipo sibilos durante a ausculta pulmonar, falta de ar, aperto no peito e tosse. Os sintomas como obstrução do fluxo de aéreo, edema das mucosas das vias aéreas, dor no peito, tosse e respiração ofegante, hipersecreção de muco variam ao longo do tempo e em graus de intensidade diferentes. Casos de reagudização geralmente são desencadeados por fatores como exposição a exercícios, aeroalérgenos ou irritantes, mudanças no clima ou infecções respiratórias virais (SILVA,2012).

A asma é uma das Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) mais prevalentes na população mundial afetando de 1 a 18% da população de diferentes países. No Brasil, a patologia é responsável por cerca de 350.000 internações anuais, o que posiciona a enfermidade

¹Professora Adjunto IV, Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – João Pessoa – PB, e-mail : isoldaufcg@gmail.com ;

²Professor Associado IV, Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – João Pessoa – PB, e-mail : stenio.costa@academico.ufpb.br ;

³Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal da Paraíba(UFPB) - João Pessoa-PB e-mail: rayannelaira@gmail.com;

⁴Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal da Paraíba UFPB) - João Pessoa-PB e-mail:winnepereira1@gmail.com

como a quarta causa de internações hospitalares no Sistema Único de Saúde (SUS) (BARRETO,2011).

Adicionalmente, a doença apreça como uma importante causa de óbitos na população. No Brasil, no ano de 2013, foram registrados 2047 óbitos devido a asma, o que representou aproximadamente 5 óbitos por dia (CARDOSO,2017).

Apesar da asma se apresentar na maioria das vezes com um quadro leve, em 5% a 10% dos casos ela pode surgir na forma grave. Podendo, nesses casos, como visto anteriormente, levar o paciente a óbito. Assim como ocorre com outras doenças do aparelho respiratório, a asma figura como uma importante causa de óbito entre a população idosa. Nesse contexto , torna-se importante investigar a evolução da asma como causa de óbitos em idosos afim de se fornecer informações que permitam um maior conhecimento do fenômeno e possibilitem a adoção de medidas de prevenção e controle desses óbitos O objetivo dessa investigação foi analisar a evolução da asma como causa de óbitos em idosos no Brasil, ocorridos entre os anos de 2009 e 2019.

METODOLOGIA

Realizou-se uma pesquisa transversal, descritiva de dados secundários. Os dados analisados foram oriundos Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), o qual se encontra sob a gerencia de Departamento de Análise de Situação de Saúde, da Secretaria de Vigilância em Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. A população deste estudo foi formada por pessoas com 60 anos ou mais de idade que vieram a óbito devido a asma, no Brasil; no período compreendido entre os anos de 2009 a 2019. As variáveis investigadas no estudo foram: 1) Ano do Óbito : Ano de ocorrência do óbito; 2) Sexo : Sexo do falecido (masculino, feminino e ignorado); 3) Cor/raça : cor/raça do nascido, conforme as seguintes categorias: branca, preta, amarela, parda, indígena e ignorado; 4) Estado civil: Estado civil do falecido, nas seguintes categorias: solteiro ,casado ,viúvo ,separado judicialmente, outro e ignorado; Local ocorrência : Local de ocorrência do óbito, nas seguintes categorias: hospital, outro estabelecimento de saúde, domicílio, via pública, outros e ignorado .Os dados referentes as variáveis selecionadas para estudo foram analisadas pela diferença de proporção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mostram que no período de 2009 a 2019 ocorreram no Brasil 22 747 óbitos devido a asma em todas as faixas etárias. Durante o período investigado, o número de óbitos permaneceu estável. O maior número de óbitos ocorreu na região Sudeste com 9.091 óbitos e na região nordeste com 7.373 falecidos pela patologia. Em relação a faixa etária, os dados mostraram que o número de óbitos devido a asma aumenta na medida que a idade da população avança. Durante o período analisado houve, na faixa de um a quatro anos de idade, 448 óbitos. No mesmo período; foi notificado, na faixa etária de 80 anos ou mais de idade, 7.337 falecimentos. Na faixa etária de pessoas com 60 anos ou mais de idade, o número total de óbitos foi de 15.516 o que representa 69 % do total de óbitos ocorridos no período.

As doenças do aparelho respiratório são uma importante causa de óbitos em idosos. De acordo com Carmo et al., (2010) as doenças cardiovasculares e respiratórias se destacam como as principais causas de mortalidade entre idosos. Ao analisarem a mortalidade por doenças cardiorrespiratórias em idosos; os autores verificaram que houve, na população idosa, uma elevação da proporção de óbitos por doenças respiratórias em relação ao total de óbitos ocorridos no período analisado; com os idosos mais longevos, apresentando os maiores valores. Ainda de acordo com os autores, a elevação na proporção de óbitos pode estar associada a maior fragilidade da população idosa diante das disfunções do aparelho respiratório, advinda da diminuição progressiva das funções pulmonares e cardiovasculares na pessoa idosa, a qual pode incluir redução da elasticidade pulmonar, da capacidade vital e do volume expiratório forçado, além da diminuição da função ciliar e reflexo de tosse.

Ao investigar as principais causas de mortalidade hospitalar de idosos no estado do Pará, Araújo et al. (2020) verificaram que as doenças que afetam o sistema respiratório aparecem em segundo lugar, sendo apenas superadas pelas doenças do aparelho circulatório. Nesse sentido, ao analisar o perfil da mortalidade em idosos no município do Recife, Silva et al. (2012) verificaram que os maiores coeficientes de mortalidade, segundo grandes grupos de causa básica do óbito, foram encontrados para as doenças do aparelho circulatório (média de 191,07 óbitos/10.000 hab.), seguidos de neoplasias (média de 73,01 óbitos/10.000 hab.) e doenças do aparelho respiratório (média de 63 óbitos/10.000 hab.).

A exemplo do que foi observado na população em geral, a maioria de óbitos de idosos devido a asma ocorreu na região Sudeste (39,24 %) e Nordeste (34,32 %) do Brasil. Resultado semelhante foi obtido por Cardoso et al. (2017) os quais verificaram que as mais elevadas taxas de hospitalização e óbitos por asma em pacientes hospitalizados foram observadas nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Apesar de investigar os óbitos em todas as faixas etárias, o resultado

encontrado pelos autores corrobora o impacto da asma como causa de óbitos nas três regiões citadas.

A população de idosos que vieram a óbito devido a asma no período investigado era na sua maioria formada por pessoas do gênero feminino com 10.403 (67,04%) dos casos, enquanto que no grupo masculino houve 5.112 (32,94%) ocorrências. Esse resultado é corroborado pelo estudo conduzido por Brito et al. (2020) os quais, analisando os óbitos por distúrbios ventilatórios obstrutivos em adultos e idosos no Estado do Ceará, verificaram que no caso da asma a maioria das pessoas falecidas era do sexo feminino.

Em relação a cor ou raça observou-se que a maioria da população era da cor/raça branca com 8483 (54,67%), seguida pela cor/raça parda com 5106 (32,90 %) e pela cor raça negra com 1076 (6,93). Quanto ao estado civil da população houve predomínio de pessoas viúvas 6048 (38,97%), seguido por indivíduos casados com 4730 (30,48%). A maioria dos óbitos registrados no período ocorreu no hospital 9297 (59,91%), seguidos pelos desfechos que ocorreram no domicílio 4880 (31,45%). O percentual significativo de óbitos ocorridos no domicílio pode ser um indicativo de uma dificuldade de acesso a serviços de saúde especializados no tratamento da asma grave, pode também indicar que esses óbitos poderiam ser evitáveis caso os idosos estivessem em regime de hospitalização recebendo a assistência adequada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação evidenciou que a asma é uma relevante causa de óbito entre os idosos, afetando mais a população feminina, residentes nas regiões sudeste e nordeste do Brasil. Os óbitos devido a asma nessa faixa etária podem ser resultado da maior fragilidade dessa população em função da redução de sua capacidade pulmonar. A ocorrência de elevado percentual de óbitos ocorridos no domicílio produz várias hipóteses, tais como a dificuldade de acesso por idosos com asma grave à serviços de saúde especializados na doença e capazes de fornecer todo o suporte necessário pra os casos mais graves da patologia. Essa hipótese precisa ser melhor analisada através de estudos científicos que, dentre outros, analisem a acessibilidade de idosos asmáticos à serviços de saúde especializados na patologia. Nesse contexto, observou-se que são poucos os estudos científicos que analisam a asma como causa de óbitos entre os idosos brasileiros. A realização de estudos investigando esse tema pode propiciar uma avaliação mais aprofundada do fenômeno e assim contribuir com informações e análises que possam subsidiar a adoção de uma política nacional de enfrentamento da asma como causa de óbitos entre os idosos brasileiros.

Palavras-chave: Asma; Mortalidade; Idoso.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. *et al.*. Principais causas de mortalidade de idosos no Estado do Pará, Brasil. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 17, n. 1, 11 jul. 2020.

BARRETO, S.S. M. **Pneumologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788536319315.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319315/>. Acesso em: 2021 set. 15.

BRITO, D. C. S. *et al.*. Deaths due to obstructive ventilatory disorders in adults and the elderly in the State of Ceará between the years 2015 to 2019. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 10, p. e6719108891, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i10.8891.
Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8891>. Acesso em: 28 aug. 2021.

CARDOSO, T. A. *et al.* The impact of asthma in Brazil: a longitudinal analysis of data from a Brazilian national database system. **Jornal Brasileiro de Pneumologia** [online]. 2017, v. 43, n. 03 [Acessado 15 Setembro 2021] , pp. 163-168. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1806-37562016000000352>>. ISSN 1806-3756.
<https://doi.org/10.1590/S1806-37562016000000352>.

CARMO, C. N. D.. *et al.* Mortalidade por doenças cardiorrespiratórias em idosos no estado de Mato Grosso, 1986 a 2006. **Revista de Saúde Pública** [online]. 2010, v. 44, n. 6 [Acessado 29 Agosto 2021] , pp. 1112-1119. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-89102010005000043>>. Epub 15 Out 2010. ISSN 1518-8787. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102010005000043>.

SILVA, L.C.C. *et al.*. E. **Pneumologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2012. 9788536326757.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326757/>. Acesso em: 2021 set. 14.

SILVA, V. D. L. *et al.* Perfil de mortalidade do idoso: análise da evolução temporal em uma capital do Nordeste brasileiro de 1996 a 2007. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]**. 2012, v. 15, n. 3 [Acessado 28 Agosto 2021] , pp. 433-441. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1809-98232012000300005>>. Epub 16 Out 2012. ISSN 1981-2256. <https://doi.org/10.1590/S1809-98232012000300005>.